



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

OSTEOLOGIA E MORFOMETRIA DO CRÂNIO DE *MESOCLEMMYS HOGEI* (MERTENS, 1967) (TESTUDINES, PLEURODIRA, CHELIDAE)

Natália Benevenuto^{1,2} & Pedro Romano¹

1. Departamento de Biologia Animal, Laboratório de Paleontologia e Osteologia Comparada (LAPOC), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 36570-900, Brasil. 2. E-mail: natalia.benevenuto@ufv.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia comportamental/Oral

Por se tratar de uma espécie criticamente ameaçada de extinção e pouco conhecida, objetivou-se descrever qualitativa e quantitativamente (morfometria) os ossos que compõe o crânio de *Mesoclemmys hoguei* (Mertens, 1967). As variações encontradas foram comparadas com outras nove espécies de Chelidae, com ênfase nos caracteres de interesse taxonômico, evolutivo e ecológico. Com base na descrição osteológica, determinou-se marcos anatômicos em vistas dorsal, ventral e lateral de 21 crânios. As coordenadas foram sumarizadas em uma matriz e o conjunto de caracteres foi analisado através de grades de deformação (*Thin-Plate Splines*) e por Análise de Componentes Principais (PCA). As vistas dorsal e lateral estão associadas principalmente às variações referentes ao hábitat (projeções relativas dos entalhes laterais e caudais), enquanto a vista ventral associa-se à dinâmica alimentar (superfície de trituração, superfície de articulação da mandíbula, projeções do processo troquelar do pterigoide, quadrado, esquamais e maxila). No PCA da vista ventral houve estruturação clara das espécies que apresentam sucção compensatória (*Chelus* e *Hydromedusa*) e espécies onívoras (*Mesoclemmys*, *Phrynops*, *Acanthochelys* e *Platemys*). Os indivíduos que compõe este último grupo diferem-se com relação ao grau de durofagia, sendo *Mesoclemmys* e *Phrynops* mais durofágicos que *Acanthochelys* e *Platemys*. A partir disso, infere-se que existem tanto variações ecológicas associadas ao hábito de vida e dieta, como diferenças evolutivas que geram padrões de variação na morfologia craniana de Chelidae brasileiros. *M. hoguei* apresenta: projeção lateral da maxila; desenvolvimento da região médio-lateral das superfícies de trituração; pterigoide expandindo-se dorso-lateralmente; expansão da região lateral dos quadrados e das superfícies de articulação da mandíbula; retração crânio-lateral das porções caudais dos esquamais e projeção caudal da crista supraoccipital. A configuração morfométrica do crânio de *M. hoguei* leva à inferência de um hábitat dulcícola, com exploração de recursos diversos, porém apresentando especializações relacionadas à durofagia, semelhante ao inferido para outros *Mesoclemmys* e *Phrynops*.

Agradecimentos: PIBIC/CNPq/UFV (Nº de registro sisPPG: 20401268658)